MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ
ESTADO DE SANTA CATARINA

Projeto: **REFORMA CENTREVENTOS**

Área total: 18.296,17m²

Endereço: Av. Ministro Victor Konder, nº 303, Bairro Centro – Itajaí/SC

Projetos: **AMFRI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ**
CREA-SC 050.968-0
Rafael Calistro Borba – Engenheiro Civil - CREA/SC – 093.243-9
E-mail: rafael.borba@amfri.org.br

Novembro/2026

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES GERAIS 3
ADMINISTRAÇÃO LOCAL 4
SERVIÇOS INICIAIS 4
DEMOLIÇÕES 5
REVESTIMENTOS 6
ESQUADRIAS 9
COBERTURA 10
EQUIPAMENTOS 12
RALOS LINEARES – SALÃO NÍVEL TÉRREO 13
TERRAÇOS – CALHAS DE CONTORNO 14
PREVENTIVO DE INCÊNDIO 15
PINTURA 15
SERVIÇOS FINAIS 18
CONSIDERAÇÕES FINAIS 19
ANEXOS 20

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

DO PROJETO DE ARQUITETURA

Obra: **REFORMA CENTREVENTOS**

Local: **AV. MINISTRO VICTOR KONDER, Nº 303 - BAIRRO CENTRO, ITAJAÍ/SC**

Área total: **18.296,17 m²**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O Memorial Descritivo e Especificações foi elaborado com a finalidade de completar os projetos, fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados na construção;
- A execução dos serviços obedecerá às normas e métodos da ABNT, instruções normativas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- Em caso de divergência prevalecerá às cotas sobre as medidas em escala e estas especificações;
- O emprego de materiais similares aos que tenham marca e/ou fabricantes indicados nestas especificações, ficará na dependência de autorização por escrito da contratante e do projetista;
- Os serviços deverão ser executados por equipes especializadas para garantir a qualidade. Além das recomendações de norma, a aplicação dos insumos deve seguir as especificações do fabricante do produto;
- Qualquer alteração na obra por qualquer motivo só será autorizada após mediante comunicação e aceite por escrito por parte da contratante em conjunto com o profissional(is) responsável(is) pelo projeto;
- Qualquer alteração executada sem as devidas autorizações e aceites descritos acima, implica em apresentação de projeto As Built as expensas da contratada, sem direito a aditivos por este serviço;
- As empresas licitantes deverão realizar o estudo dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõe a obra, pois ao entregar a proposta aceitará as determinações do mesmo. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao Contratante para que seja feita a correção.

NORMAS DA ABNT

- NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento;
- NBR 6120:2019 - Ações para o cálculo de estruturas de edificações
- NBR 6122:2010 - Projeto e execução de fundações;
- NBR 6123:1988 - Forças devidas ao vento em edificações;
- NBR 8800:2008 – Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- NBR 16239:2013 – Execução de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;

NORMAS REGULAMENTADORAS (NRS) DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

- NR 06 - Equipamento de Proteção Individual (EPI);

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

- NR 09 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- NR 35 - Trabalho em Altura;
- NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

- A administração local compreende os custos indiretos relacionados à gestão, coordenação e controle da obra no local de execução, incluindo equipe técnica, encarregados, apoio administrativo, equipamentos auxiliares, ferramentas de uso coletivo, consumo de materiais diversos (como EPIs, itens de escritório, sinalização e comunicação) e demais despesas gerais de canteiro. Envolve também a logística interna, controle de qualidade, registros de medições, segurança do trabalho e organização do ambiente operacional.
- A administração local da obra será composta por equipe técnica e de apoio, dimensionada conforme a complexidade, o porte e o cronograma da obra, visando garantir o pleno cumprimento das exigências técnicas, operacionais e legais durante a execução dos serviços. Integrarão a equipe de administração local os seguintes profissionais e serviços: **Engenheiro Civil de Obra Pleno**, **Mestre de Obras, Encarregado de Obras e Técnico em Segurança do Trabalho**;
- A composição descrita atende aos critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e às diretrizes do SINAPI para definição da administração local como custo direto da obra, conforme orientação constante nos Acórdãos TCU nº 325/2007 e nº 2622/2013. Tal estrutura é indispensável para assegurar o controle técnico, a integridade dos ativos da obra e a conformidade com o planejamento físico-financeiro aprovado.

SERVIÇOS INICIAIS:

PLACAS DE OBRA

- A placa da obra deverá ser em chapa de aço galvanizada N.22 e adesivo resistente a intempéries, nas dimensões de 300x150cm e seguindo os padrões estabelecidos no edital. Para a estrutura da placa será executada uma moldura com sarrafos de 2,5x7cm em madeira Angelim ou equivalente em todo o perímetro da placa, incluindo um sarrafo no meio, a fim de obter maior rigidez. A placa e moldura serão fixados em pontaletes de Pinus com 7,5x7,5cm ancorados no solo com um lastro de concreto magro. A mesma deverá ser fixada no canteiro num prazo máximo de três dias após a emissão da ordem de serviço e será de acordo com as especificações do programa que gerir a obra;
- A placa de responsável técnico AMFRI deverá ser em chapa de aço galvanizada N.22 e adesivo resistente a intempéries, nas dimensões de 100x80cm e layout conforme Anexo A. Para a estrutura da placa será executada uma moldura com sarrafos de 2,5x7cm em madeira Angelim ou equivalente em todo o perímetro da placa, incluindo um sarrafo no meio, a fim de obter maior rigidez. A placa e moldura serão fixados em pontaletes de Pinus com 7,5x7,5cm ancorados no solo com um lastro de concreto magro. A mesma deverá ser fixada no canteiro num prazo máximo de três dias após a emissão da ordem de serviço e será de acordo com as especificações do programa que gerir a obra.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

- A obra deverá aproveitar a rede existente para abastecimento de água e energia.

CANTEIRO DE OBRAS

- O canteiro de obras será devidamente estruturado para garantir condições adequadas de operação, logística, segurança e conforto para os trabalhadores, conforme disposto na NR-

18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

- Depósito de Obra em Container 20 pés: Container metálico de 20 pés destinado ao armazenamento seguro de ferramentas, EPIs, materiais e insumos. A instalação inclui serviços de locação, transporte, montagem e desmobilização, assegurando a organização do canteiro e a preservação do patrimônio da obra.
- Este orçamento contempla a mobilização do container no início da obra (considerado no orçamento uma distância de 20km da mobilização do mesmo);
- Por se tratar de uma reforma os operários farão uso dos sanitários existente no local.
- O refeitório será em uma sala existente sem uso.

DEMOLIÇÕES

Os serviços compreenderão a retirada dos elementos construtivos e acabamentos existentes nas áreas indicadas em projeto, contemplando, de maneira geral:

- Demolição mecanizada de revestimentos cerâmicos, utilizando martelete, sem reaproveitamento do material;
- Demolição de pisos cimentados, mediante utilização de martelete e compressor, nas áreas das varandas do Pav. Nível +4,00m, e nas calhas de concreto da cobertura, ou seja, somente onde será refeito a impermeabilização com manta asfáltica;
- Remoção de impermeabilização constituída por manta asfáltica, com retirada integral do material existente;
- Demolição de lajes de concreto armado, executada de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento, observando-se os procedimentos necessários para evitar danos aos elementos estruturais que deverão permanecer, o locais da demolição estão indicados em projeto Hidrossanitário na prancha 01/01, essa demolição é para instalação dos ralos lineares;
- Remoção manual de vidros laminados de 8 mm, sem reaproveitamento e com ou sem utilização de guindaste, incluindo os cuidados necessários para a desmontagem e manuseio seguro dos painéis;
- Remoção manual de portas existentes, incluindo seus componentes e elementos associados, sem reaproveitamento;
- Remoção de guarda-corpo metálico, mediante desmontagem dos elementos, com posterior retirada dos pontos de fixação que apresentem danos severos que comprometam a reinstalação adequada do guarda-corpo. O guarda-corpo deve ser removido de forma cuidadosa sem causar danos ao material. A retirada do guarda-corpo deve ser feita antes da demolição do revestimento cerâmico, e acondicionado de forma a garantir a preservação da estrutura sem causar danos;
- Remoção mecanizada de telhas existentes de fibrocimento, metálicas e cerâmicas, sem reaproveitamento, utilizando equipamento de içamento compatível, incluindo o manuseio e retirada controlada dos elementos;
- Remoção manual de calhas e rufos existentes, sem reaproveitamento, incluindo a retirada dos elementos de fixação e demais componentes necessários à sua desmontagem;
- Demolição mecanizada de revestimentos de argamassa**,** utilizando martelete, sem reaproveitamento, nas superfícies previstas para intervenção; A remoção deverá alcançar a extensão necessária para eliminar o revestimento comprometido ou previsto para substituição, sem causar danos desnecessários ao substrato, à alvenaria ou aos elementos estruturais.
- Os resíduos deverão ser coletados continuamente, evitando-se seu acúmulo sobre as lajes e cobertura.
- Todo o material proveniente das demolições será carregado de forma manual ou mecânica até as caçambas. Nos níveis superiores a contratada deverá fazer uso de dutos de

entulho que despeje o material a ser descartado direto nas caçambas. A operação compreenderá o recolhimento, carregamento e organização dos resíduos, visando garantir eficiência operacional e segurança durante a execução;

- O entulho resultante das demolições será acondicionado em caixas coletoras de entulho (caçambas de entulho) com capacidade aproximada de 5 m³, devidamente locadas pela contratada;
- Caberá à empresa que loca as caçambas a responsabilidade pelo transporte, descarte e apresentação, quando solicitado pela fiscalização, dos comprovantes de destinação ambientalmente adequada dos resíduos, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas atualizações;
- Os serviços de demolição deverão ser executados de maneira progressiva, evitando-se impactos ou esforços desnecessários sobre elementos que permanecerão na edificação;
- Após a conclusão das demolições, os locais deverão permanecer limpos, livre de resíduos e em condições adequadas para o início dos serviços subsequentes**;**
- Durante a execução deverão ser adotadas todas as medidas de segurança previstas na NR-18, isolamento da área de trabalho e controle da geração de poeira.

REVESTIMENTOS

Os critérios e procedimentos para execução dos serviços de revestimentos de pisos, impermeabilização, contrapiso, pisos em granilite e granilite fulget, revestimento de escadas e rampas, rodapés, portas e instalações de vidros laminados, previstos para os níveis térreo, +4,00 e +8,80 da edificação.

Os serviços deverão ser executados conforme os projetos, especificações técnicas, paginações, níveis e detalhes construtivos, utilizando materiais compatíveis com as características de uso e tráfego dos ambientes.

PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES

Antes da execução dos revestimentos, as superfícies deverão ser devidamente reparadas, encontrando-se limpas, firmes, regulares e livres de poeira, resíduos, materiais soltos, óleos, graxas ou outros elementos que possam prejudicar a aderência. Deverão ser verificadas previamente:

- cotas e níveis;
- regularidade da superfície;
- caimentos;
- condições do substrato;
- localização de juntas;
- encontros com paredes e pilares;
- ralos e demais pontos de drenagem;
- soleiras e portas;
- interferências com instalações existentes.

Eventuais irregularidades deverão ser corrigidas antes da execução das camadas subsequentes.

IMPERMEABILIZAÇÃO – NÍVEL +4,00

- Nas áreas indicadas em projeto no nível +4,00 deverá ser executada impermeabilização de superfície com manta asfáltica de 4 mm, incluindo a aplicação de primer asfáltico. A execução

Rua Luiz Lopes Gonzaga, 1655 - São Vicente
88309-421 - Itajaí/SC
www.amfri.org.br
(47) 3404-8000

deverá contemplar:

1. limpeza e preparação da superfície;
2. aplicação do primer asfáltico;
3. aplicação da manta asfáltica;
4. execução das sobreposições;
5. tratamento dos encontros e arremates;
6. tratamento de ralos, passagens e demais pontos singulares;
7. inspeção da continuidade e integridade do sistema.

- A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes;
- Deve ser realizada a imprimação com primer asfáltico e aguardar a total secagem antes da aplicação da manta;
- A manta deve ser aplicada com auxílio de um maçarico, aquecendo o primer asfáltico e fazendo a queima do filme plástico de proteção da manta para garantir sua total aderência;
- A sobreposição entre as mantas deve ser de pelo menos 10cm;
- A impermeabilização deverá constituir uma camada contínua e estanque, sem perfurações, falhas ou descontinuidades;
- Após a finalização da impermeabilização deverá ser feito teste de estanqueidade com lâmina de água de pelo menos 5cm de profundidade por um período de 72 horas, para prevenir possíveis falhas ou vazamentos. O fiscal da obra deverá acompanhar o teste de estanqueidade.

CONTRAPISO

- O contrapiso será executado em todo o piso das varandas;
- A argamassa será com traço 1:4 (cimento e areia) com preparo em betoneira, aplicada sobre a superfície limpa, seca e curada formando uma camada uniforme de espessura de 20mm;
- As taliscas e mestras devem ser executadas a fim de assegurar a espessura mínima;
- O acabamento deve ser feito com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma em movimentos circulares.

PISO DE GRANITINA POLIDO

- O piso de granitina deve ser de tonalidade Branco Nero, ou similar, o mais próximo da imagem de referência em projeto, a ser previamente aprovada pelo Fiscal da Obra;
- Para execução do piso de granitina, o contrapiso deverá ser muito bem limpo e lavado, e possuir uma superfície rugosa e plana;
- Os revestimentos em granitina devem ser executados em painéis de no máximo 1,20x1,20m, limitados por juntas plásticas. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento e areia (4:1);
- A argamassa de granitina será preparada conforte as orientações do fabricante, em seguida ela será aplicada e sarrafeada com régua de alumínio;
- Em seguida, o agregado puro de granitina deve ser lançado por cima da massa aplicada anteriormente. A massa será então compactada a fim de aderir o agregado de granitina. Seguidamente a superfície deve ser alisada com uma desempenadeira metálica. A cura úmida deve ser feita por pelo menos 48 horas antes de iniciar o polimento;
- Para fazer o polimento grosso, deve ser utilizada a máquina politriz com esmeril de grãos 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilizar ainda um

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto aplica-se a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento;

- Após pelo menos 72 horas, será feito o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso.
- Após o término do serviço e após o período de cura da argamassa será necessária a aplicação de selador acrílico transparente e cera incolor para alto tráfego, a fim de obter alto brilho.

PISO DE GRANITINA FULGET

- O piso de granitina fulget deve ser de tonalidade Branco Nero, ou similar, o mais próximo da imagem de referência em projeto, a ser previamente aprovada pelo Fiscal da Obra;
- Para execução do piso de granitina fulget, o contrapiso deverá ser muito bem limpo e lavado, e possuir uma superfície rugosa e plana;
- Os revestimentos em granitina devem ser executados em painéis de no máximo 1,20x1,20m, limitados por juntas plásticas. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento e areia (4:1);
- A argamassa de granitina será preparada conforte as orientações do fabricante, em seguida ela será aplicada e sarrafeada com régua de alumínio;
- Em seguida, o agregado puro de granitina deve ser lançado por cima da massa aplicada anteriormente. A massa será então compactada a fim de aderir o agregado de granitina;
- A aplicação nos quadros deve ser feita de forma intercalada (quadro sim e outro não) para melhor condição de lavar o material já aplicado sem prejudicar superfície do lado; • A cada quadro aplicado, aguarde entre 30 e 60 minutos para lavar com água e rolo de espuma até expor as granitinas de forma uniforme na superfície do revestimento;
- Após mínimo de 12 horas, aplique limpa pedra com uma vassoura de pelo e lave com hidrojateamento após 15 (quinze) minutos;
- A lavagem e escovação deverão ser executadas de maneira uniforme, proporcionando o acabamento característico do granilite fulget, sem diferenças excessivas na exposição dos agregados entre os painéis.
- Para acabamento, aplicar uma demão de selador acrílico opaco, e duas demãos de resina acrílica à base de solvente.

PISO DE GRANITO CINZA ANDORINHA FLAMEADO

- Nas escadas e rampas indicadas em projeto receberão revestimento em granito Cinza Andorinha, com espessura de 2 cm, acabamento flameado, aplicado com argamassa industrializada AC-II e posteriormente rejuntado;
- O revestimento deverá ser executado de maneira a garantir estabilidade, regularidade e adequada aderência às superfícies;
- As peças deverão ser cortadas e ajustadas de acordo com as dimensões dos degraus, espelhos, patamares e rampas;
- Deverão ser observados:
  - alinhamento das peças;
  - nivelamento;
  - uniformidade das juntas;
  - regularidade dos degraus;
  - acabamento dos encontros;
  - correta execução dos espelhos e pisos;
- O acabamento **flameado** deverá ser mantido uniforme, proporcionando textura adequada às áreas sujeitas à circulação de pessoas;

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

- As juntas deverão ser preenchidas com material de rejuntamento apropriado, garantindo acabamento uniforme e proteção das interfaces entre as peças.

RODAPÉ EM GRANITO

- Nas áreas das escadas internas e rampas internas para melhor acabamento entre o revestimento de piso e as paredes deverá ser instalado rodapé em granito Cinza Andorinha Polido com altura de 10 cm aplicado com argamassa industrializada AC-II e posteriormente rejuntado;
- As peças deverão ser instaladas de maneira alinhada e nivelada, garantindo perfeito acabamento nos encontros entre piso e parede;
- Os encontros entre peças deverão apresentar juntas uniformes e devidamente rejuntadas;
- O rodapé deverá acompanhar a paginação do piso e apresentar acabamento compatível com o revestimento utilizado nos ambientes;

ESQUADRIAS

- Serão fornecidas e instaladas portas de abrir de duas folhas, com dimensões aproximadas de 2,00 x 2,10 m, denominadas de P01 conforme projeto.
- As portas serão constituídas por quadro em aço galvanizado a fogo, com acabamento em pintura epóxi na cor branca.
- Na face externa será utilizado vidro laminado de 8 mm, composto por 4+4 mm, conforme especificação.
- As portas deverão possuir:
  - barra antipânico dupla;
  - acabamento na cor cinza;
  - tubo de acionamento oblongo;
  - molas hidráulicas de piso;
  - acabamento em aço inox polido;
  - ferragens e elementos de fixação necessários à instalação.

- O fornecimento deverá contemplar todos os componentes necessários ao perfeito funcionamento do conjunto, incluindo ferragens, acessórios, parafusos, elementos de fixação e demais componentes previstos na composição.
- Após a instalação, deverão ser verificadas o prumo, nível, alinhamento, funcionamento das folhas, funcionamento das barras antipânico, fechamento e abertura, funcionamento das molas hidráulicas e fixação de todo o conjunto.

TROCA DE VIDRO LAMINADO DAS FACHADAS

- Será executada a instalação de vidro laminado com espessura total de 8 mm, constituído por duas lâminas de 4 mm, conforme especificação da composição e projeto.
- O vidro deverá ser instalado e fixado utilizando silicone estrutural, respeitado o sistema de fixação já existente nas esquadrias cujo os vidros estão sendo substituídos.
- A instalação deverá ser realizada com cuidado para evitar:
  - impactos;
  - lascamentos;

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

- riscos;
- tensões indevidas;
- contato inadequado entre vidro e elementos rígidos;
- falhas de vedação.

- As superfícies de contato deverão estar devidamente limpas e preparadas antes da aplicação do silicone estrutural.
- O sistema de fixação deverá garantir estabilidade, segurança e adequada acomodação do vidro, respeitando as folgas e condições necessárias à movimentação e dilatação dos materiais.

COBERTURA

REFORMA DAS CALHAS PRÉ-MOLDADAS

IMPERMEABILIZAÇÃO

- Nas áreas das calhas deverá ser executada impermeabilização de superfície com manta asfáltica de 4 mm, incluindo a aplicação de primer asfáltico. A execução deverá contemplar:

  - limpeza e preparação da superfície;
  - aplicação do primer asfáltico;
  - aplicação da manta asfáltica;
  - execução das sobreposições;
  - tratamento dos encontros e arremates;
  - tratamento de ralos, passagens e demais pontos singulares;
  - inspeção da continuidade e integridade do sistema.

- A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes;
- Deve ser realizada a imprimação com primer asfáltico e aguardar a total secagem antes da aplicação da manta;
- A manta deve ser aplicada com auxílio de um maçarico, aquecendo o primer asfáltico e fazendo a queima do filme plástico de proteção da manta para garantir sua total aderência;
- A sobreposição entre as mantas deve ser de pelo menos 10cm;
- A impermeabilização deverá constituir uma camada contínua e estanque, sem perfurações, falhas ou descontinuidades;
- Após a finalização da impermeabilização deverá ser feito teste de estanqueidade com lâmina de água de pelo menos 5cm de profundidade por um período de 72 horas, para prevenir possíveis falhas ou vazamentos. O fiscal da obra deverá acompanhar o teste de estanqueidade.

PROTEÇÃO MECÂNICA

- Após a execução e verificação da impermeabilização, deverá ser executada proteção mecânica constituída por argamassa de cimento e areia, traço 1:3, nas áreas horizontais e verticais indicadas em projeto.

PROTEÇÃO MECÂNICA HORIZONTAL

- Nas superfícies horizontais será executada camada de proteção mecânica em

argamassa, com espessura aproximada de 2 cm, conforme especificação da composição.

- A camada deverá proteger a impermeabilização contra impactos, movimentações e demais ações decorrentes das etapas posteriores da obra e da utilização da área.
- A superfície deverá apresentar acabamento regular, sem elementos que possam perfurar ou danificar a impermeabilização.

PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL

- Nas superfícies verticais também deverá ser executada proteção mecânica em argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com espessura aproximada de 2 cm.
- A proteção deverá ser executada de maneira contínua e devidamente aderida ao substrato, preservando a integridade da impermeabilização nas superfícies verticais.

REVESTIMENTO CERÂMICO

- O revestimento será do tipo cerâmico esmaltado retificado dimensões 60x60cm (referência Pure Cinza Ret. – Formigres ou equivalente), e será aplicado em toda a calha, piso e parede, conforme projeto;
- Os revestimentos serão do tipo extra, 60x60cm, padrão médio, fixados com argamassa colante ACIII ou conforme especificação do fabricante;
- O material deve ser pré-aprovado pelo contratante;
- Sobre a superfície limpa, seca e curada deve ser aplicada a argamassa de assentamento com desempenadeira, formando uma camada uniforme de 3mm a 4mm;
- Deve ser aplicada uma camada fina (1mm a 2mm) de argamassa no tardoz da placa de porcelanato;
- As placas devem ser assentadas individualmente, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha;
- Para garantir a espessura da junta especificada pelo fabricante e o nível, serão utilizados espaçadores niveladores. Se necessário utilizar um alicate nivelador;
- Romper lateralmente com um martelo de borracha os espaçadores niveladores após a secagem da argamassa e retirar as cunhas niveladoras para reutilização;
- O rejunte cimentício na cor cinza claro, deve ser aplicado com desempenadeira de EVA ou borracha após no mínimo 72 horas da aplicação das placas;
- A área deve ser limpa com pano umedecido antes da secagem final do rejunte e protegida até a entrega da obra, para evitar danos;
- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura.

TELHAMENTO

- O telhamento será com telha aço/alumínio de espessura 0,3mm, do tipo sanduíche, termoacústica, trapezoidal TP-40 com espessura total de 30mm, incluído todos os acessórios para sua instalação e inclusive içamento;
- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura;
- Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;
- Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

de pontaletes, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

- A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário aos ventos (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento);
- As telhas devem ser fixadas com parafusos de haste reta de ¼"x250mm e conjunto de porca e arruelas de vedação 5/16. Os parafusos devem estar a uma distância mínima de 5cm da extremidade livre da telha;
- Telhas com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização não devem ser utilizadas;
- As Telhas deverão ser pré-pintadas na cor branca.

CALHAS E RUFOS

- As calhas deverão chapa de alumínio esp. 0,7mm, desenvolvimento de 80cm, incluindo todos os acessórios para sua instalação;
- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca às ripas, que poderão romper ou soltar com certa facilidade);
- Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças ou caibros, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;
- A instalação das calhas deve ser feita de maneira a garantir o caimento mínimo de 0,5 % no sentido dos tubos coletores e fixadas na estrutura de madeira por meio de pregos de aço inox, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano;
- O rufo será em chapa de alumínio espessura de 0,6mm, desenvolvimento de 30cm, incluindo todos os acessórios para sua instalação. Será instalado na face interna da platibanda e parede da cobertura, no encontro com o telhado;
- Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca às ripas, que poderão romper ou soltar com certa facilidade);
- Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças ou caibros, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;
- Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano;
- Colocar cordão de selante em todo o encontro do rufo com a alvenaria.

EQUIPAMENTOS

REINSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO

- Instalação de guarda-corpo existente, com reaproveitamento de parafusos, quando em perfeito estado, caso contrário substituição desses por novos de qualidade igual ou superior ao existente;
- A retirada do guarda-corpo deve ser feita antes da demolição do piso cerâmico e a reinstalação do guarda-corpo deve ocorrer após a finalização completa do piso de granitina.
- O guarda-corpo deverá apresentar alinhamento perfeito, prumo, nivelamento e

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

continuidade em todo o seu desenvolvimento, respeitando rigorosamente o projeto executivo e as exigências da ABNT NBR 9050 (Acessibilidade) e da ABNT NBR 14718 (Guarda-corpos para edificações), bem como demais normas técnicas aplicáveis.

ESCADA MARINHEIRO

- Instalação de escada fixa tipo marinheiro, confeccionada em aço carbono, destinada ao acesso permanente a cobertura, executada conforme projeto executivo e normas técnicas aplicáveis;
- A escada deverá ser fabricada com longarinas em barra chata de aço carbono de 1 1/4" x 5/16", guarda-corpo diâmetro de 65cm em barra chata galvanizada 1” x 1/8”, com degraus em aço soldados às longarinas, barra redonda diâmetro 5/8” espaçadas a cada 30cm, formando conjunto rígido, resistente e perfeitamente alinhado. A fabricação deverá ser realizada em oficina especializada, compreendendo corte, furação, soldagem, lixamento, acabamento e pré-montagem;
- Todas as soldas deverão ser contínuas e executadas por processo adequado, isentas de trincas, porosidades, rebarbas ou quaisquer imperfeições que comprometam a resistência mecânica ou o acabamento da estrutura;
- Após a fabricação, toda a estrutura metálica deverá receber preparação adequada da superfície, eliminando resíduos de solda, óleos, graxas, carepas de laminação, oxidação e demais impurezas. Em seguida, deverá ser aplicada pintura industrial de acabamento em tinta epóxi bicomponente, por processo de pulverização em fábrica, em 02 (duas) demãos, conforme especificação do projeto, garantindo elevada resistência à corrosão, à abrasão, à umidade e aos agentes químicos, proporcionando acabamento uniforme, sem escorrimentos, bolhas, falhas de cobertura ou descascamentos;
- A instalação deverá ser realizada por meio de suportes metálicos e chumbadores adequados ao tipo de estrutura, garantindo perfeito prumo, alinhamento, estabilidade e segurança durante a utilização.

RALOS LINEARES – SALÃO NÍVEL TÉRREO

- Será executado sistema de drenagem superficial por meio da instalação de **ralos lineares em canaletas de concreto pré-moldado tipo “U”**, implantados no piso de concreto existente, previamente cortado e preparado para receber o novo sistema. Inicialmente, deverá ser realizada a preparação e regularização da área de intervenção, com execução de lastro de brita nº 2, com espessura de 10 cm, devidamente distribuído e nivelado, servindo como base para o assentamento das canaletas.
- Sobre o lastro preparado serão assentadas canaletas de concreto pré-moldado tipo “U”, com dimensões aproximadas de 12 x 19 x 39 cm, formando o corpo do ralo linear e conduzindo as águas coletadas até os pontos de conexão com os ralos de PVC existentes. As canaletas deverão ser posicionadas, alinhadas e niveladas de acordo com os caimentos previstos em projeto, garantindo o adequado escoamento das águas e evitando pontos de acúmulo.
- As juntas entre as canaletas deverão ser devidamente seladas e vedadas com argamassa, garantindo a continuidade do conjunto e evitando infiltrações através das emendas.
- Após a execução e cura da vedação das juntas, as superfícies internas das canaletas deverão receber impermeabilização com argamassa polimérica/membrana acrílica, aplicada em três demãos, conforme especificação do fabricante, abrangendo fundo, paredes internas e demais superfícies sujeitas ao contato com a água. A aplicação deverá proporcionar uma camada contínua e uniforme, garantindo a estanqueidade do sistema.
- Na parte superior das canaletas será instalado ralo linear invisível em alumínio, com

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

dimensões aproximadas de 11 x 110 cm e altura de 1,5 cm, destinado à captação das águas provenientes do piso. O ralo deverá ser devidamente posicionado, alinhado e fixado, garantindo acabamento nivelado em relação ao piso adjacente e permitindo a remoção para eventual manutenção e limpeza do sistema.

- Após a instalação do ralo linear, deverá ser colocar lona nas superfícies superior das canaletas e nas laterais do piso existente para que o graute que será lançado sobre o ralo linear não fique aderido a essas superfícies, pois a finalidade é formar junto com o ralo linear uma tampa de concreto que possa ser retirada para posterior manutenção.
- Sobre o ralo linear será despejado graute, de forma a proporcionar acabamento compatível com o piso e constituir a tampa invisível do sistema, mantendo a aparência contínua do revestimento/piso e permitindo a captação das águas através das aberturas previstas no ralo. O preenchimento deverá ser executado de maneira uniforme, sem comprometer o funcionamento e a capacidade de drenagem do conjunto.
- Por fim, as águas captadas pelos ralos lineares deverão ser conduzidas e conectadas aos ralos de PVC existentes, mediante execução das interligações necessárias, garantindo continuidade hidráulica, estanqueidade nas conexões e adequado direcionamento das águas pluviais ou de lavagem para o sistema de drenagem existente.
- A execução deverá compreender todos os serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e acessórios necessários à perfeita implantação do sistema, incluindo preparação do piso existente, execução do lastro de brita, assentamento e nivelamento das canaletas, execução e vedação das juntas, impermeabilização interna em três demãos, instalação dos ralos lineares, preenchimento com graute, execução das conexões aos ralos existentes, ajustes de acabamento, limpeza da área e demais serviços necessários ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem**.**

TERRAÇOS – CALHAS DE CONTORNO

- Será executado sistema de captação e condução das águas pluviais provenientes dos pisos das varandas, mediante a instalação de calhas metálicas em alumínio nos contornos das lajes das varandas, destinadas a receber e direcionar as águas que escoam superficialmente pelo piso.
- As calhas deverão ser instaladas de forma contínua ao longo dos trechos previstos, devidamente alinhadas, niveladas e fixadas à estrutura, garantindo o caimento necessário para o direcionamento das águas aos pontos de coleta. A instalação deverá assegurar a adequada estanqueidade das emendas, conexões e pontos de fixação, evitando vazamentos e infiltrações na estrutura da edificação.
- As águas coletadas pelas calhas serão conduzidas até condutores verticais retangulares em alumínio, instalados junto às paredes e devidamente fixados, responsáveis por transportar verticalmente a água captada nos diferentes níveis das varandas. Os condutores deverão ser executados com alinhamento vertical e possuir todas as conexões, emendas, suportes e acessórios necessários para garantir a continuidade e o adequado funcionamento do sistema.
- Os condutores verticais de alumínio deverão ser dimensionados e instalados de modo a suportar o volume de água proveniente das calhas, evitando transbordamentos e garantindo o direcionamento adequado do fluxo. Na extremidade inferior, os condutores serão posicionados de maneira a despejar as águas coletadas diretamente sobre o piso do pavimento térreo, em local previamente definido, de forma a evitar o lançamento sobre áreas de circulação ou elementos construtivos suscetíveis a danos.
- A execução deverá compreender o fornecimento e instalação das calhas de alumínio, condutores verticais retangulares de alumínio, suportes, fixações, emendas, conexões, peças de

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

acabamento e demais acessórios necessários, bem como todos os serviços de montagem, ajustes, vedação e acabamento necessários à perfeita execução e funcionamento do sistema de captação e condução das águas pluviais.

PREVENTIVO DE INCÊNDIO

- Revisão de todo o sistema de rede de hidrante para procurar possíveis vazamentos, com remoção de conexões defeituosas e substituição dessas por novas, respeitando os diâmetros já existente.
- Substituição dos registros globo angular 45º que apresentam vazamento;
- Substituição das válvulas de retenção vertical que apresentam falha no funcionamento.
- Toda a instalação será realizada de acordo com as normas técnicas da ABNT e as regulamentações locais de segurança contra incêndios, garantindo a eficiência do sistema e a proteção adequada dos ocupantes do edifício e das instalações. O sistema será submetido a testes rigorosos para verificar sua funcionalidade e garantir que todas as partes estejam operando corretamente.

PINTURA

Os serviços de recuperação e pintura das superfícies deverão ser executados de forma sequencial, contemplando a preparação das áreas, remoção dos revestimentos deteriorados, tratamento das fissuras, recomposição das superfícies, limpeza, preparação dos substratos e aplicação dos sistemas de pintura, conforme as etapas descritas a seguir.

DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS DETERIORADAS

- Inicialmente deverão ser identificadas e delimitadas as regiões da fachada que apresentem argamassa solta, desagregada, destacada ou sem condições de receber o novo revestimento. A remoção será realizada de forma mecanizada, com utilização de martelete, promovendo-se a retirada integral das partes comprometidas até atingir substrato firme e estável. O serviço deverá ser executado cuidadosamente, evitando danos às áreas de revestimento que apresentem condições adequadas de permanência. O material resultante da demolição não deverá ser reaproveitado;
- Os resíduos provenientes da demolição deverão ser retirados das áreas de trabalho e conduzidos por meio de duto de entulho, quando aplicável, até a área destinada ao acondicionamento. Os resíduos classificados como Classe A, constituídos principalmente por argamassas, concreto, alvenaria e materiais cerâmicos, deverão ser acondicionados em caçamba estacionária apropriada para posterior transporte e destinação final ambientalmente adequada;
- Para o armazenamento temporário dos resíduos gerados durante os serviços, deverá ser disponibilizada caixa coletora de entulho com capacidade de aproximadamente 5,00 m³. A caçamba deverá permanecer posicionada em local previamente definido, de maneira a não prejudicar a circulação de pessoas, veículos e equipamentos, devendo ser observadas as condições de segurança e as exigências aplicáveis para sua instalação. O período de utilização deverá atender ao prazo previsto na composição do serviço, incluindo a destinação dos resíduos.

RECOMPOSIÇÃO DE EMBOÇO/MASSA ÚNICA

- Após a retirada das áreas deterioradas, as superfícies deverão ser preparadas para recomposição do revestimento. Nas regiões onde houver perda de argamassa, será executado emboço ou massa única com argamassa no traço 1:2:8, preparada mecanicamente em betoneira

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

e aplicada manualmente sobre os panos de fachada. A recomposição deverá apresentar espessura aproximada de 25 mm, salvo situações específicas identificadas durante a execução.

- A superfície deverá ser devidamente regularizada, garantindo aderência, planeza e compatibilidade com o revestimento existente.

TRATAMENTO DE FISSURAS EM FACHADA

- As fissuras existentes na fachada deverão ser previamente identificadas, avaliadas e preparadas para tratamento. Deverá ser realizada a abertura e limpeza da região afetada, removendo-se materiais soltos e partículas que possam prejudicar a aderência. Posteriormente será executado o preenchimento e tratamento das fissuras com argamassa colante do tipo ACIII, em espessura de até 3 mm, garantindo o preenchimento adequado da região tratada e a regularização da superfície para posterior acabamento.

PREPARO DAS SUPERFÍCIES

- Concluídos os serviços de demolição, recomposição e tratamento das fissuras, as paredes externas, os pisos de concreto que receberão pintura, os tetos das varandas, e o piso da laje de cobertura do teatro, deverão ser submetidas à limpeza com jato de alta pressão. O procedimento deverá remover poeira, partículas soltas, resíduos de argamassa, sujeiras, manchas e demais contaminantes existentes sobre pisos e paredes. A pressão do equipamento deverá ser regulada de forma a proporcionar limpeza eficiente sem provocar danos ao revestimento ou ao substrato.
- Após a limpeza e completa secagem das superfícies, deverá ser realizado o lixamento das paredes e tetos que receberão pintura. O lixamento deverá promover a remoção de irregularidades, partículas soltas, pequenas imperfeições e resíduos superficiais, proporcionando uma base uniforme e com condições adequadas de aderência para as etapas seguintes. Após o lixamento, todo o pó gerado deverá ser removido.
- Nas superfícies de madeira destinadas à pintura, deverá ser executado lixamento manual para preparação do substrato. O procedimento deverá eliminar asperezas, fibras levantadas, pequenas irregularidades e resíduos de revestimentos anteriores que possam comprometer a aplicação do fundo ou da pintura. Após o lixamento, a superfície deverá ser limpa e permanecer livre de pó, gordura ou qualquer outro contaminante.
- As superfícies metálicas existentes deverão receber lixamento manual, com o objetivo de remover partes soltas, oxidações superficiais, resíduos de pintura deteriorada e demais impurezas. O procedimento deverá proporcionar uma superfície firme e adequadamente preparada para receber o fundo anticorrosivo e, posteriormente, a pintura de acabamento.

EMASSAMENTO DAS SUPERFÍCIES

- Nas paredes internas que tiveram o emboço/massa única recomposta, será executado emassamento com massa látex, aplicado manualmente em uma demão. A massa deverá ser distribuída uniformemente, preenchendo pequenas imperfeições e proporcionando regularização da superfície. Após a secagem, deverá ser realizado lixamento manual para obtenção de superfície lisa e uniforme, removendo-se posteriormente todo o pó produzido.

APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO

- Nas superfícies de paredes internas e externas que tiveram o emboço/massa única recomposto, deverá ser aplicado fundo selador acrílico em uma demão, de maneira uniforme e sem falhas. O produto deverá ser aplicado sobre superfície limpa, seca e devidamente preparada, visando uniformizar a absorção do substrato, melhorar a aderência da pintura e proporcionar condições adequadas para a aplicação das camadas de acabamento.

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

PINTURA ACRÍLICA DAS PAREDES

- Após a preparação e aplicação do fundo selador, as paredes deverão receber pintura com tinta látex acrílica premium, aplicada manualmente em duas demãos. As demãos deverão ser aplicadas de maneira uniforme, respeitando o intervalo de secagem indicado pelo fabricante.
- Deverá ser evitada a aplicação em condições de chuva, umidade excessiva ou incidência direta de condições climáticas que possam prejudicar a secagem e o acabamento.

PINTURA ACRÍLICA DOS TETOS

- Os tetos deverão receber pintura com tinta látex acrílica premium, aplicada manualmente em duas demãos. A aplicação deverá proporcionar cobertura homogênea, sem manchas, escorrimentos, falhas ou diferenças perceptíveis de acabamento. Deverão ser respeitados os tempos de secagem e as recomendações do fabricante.

APLICAÇÃO DE TEXTURA ACRÍLICA

- Nas paredes externas, deverá ser aplicada tinta texturizada acrílica sobre os panos de fachada, inclusive nas regiões que apresentem vãos. A aplicação deverá ser realizada de maneira uniforme, mantendo-se a textura e o padrão visual definidos para a edificação. As superfícies deverão estar previamente limpas, secas, firmes e devidamente preparadas para receber o produto.

PINTURA PORTAS

- As superfícies de madeira previamente preparadas deverão receber tinta de acabamento pigmentada, do tipo esmalte sintético brilhante, aplicada em duas demãos.
- A aplicação deverá ser uniforme, cobrindo integralmente a superfície, sem formação de escorrimentos, falhas ou acúmulo excessivo de material. Entre as demãos deverá ser respeitado o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante.

PINTURA ESTRUTURAS METÁLICAS

- Nas superfícies metálicas previamente lixadas e preparadas deverá ser aplicado fundo anticorrosivo do tipo zarcão, nos trechos em que o metal ficar exposto sem a camada de tinta, de forma uniforme, cobrindo toda a superfície exposta.
- O fundo deverá proteger o substrato metálico contra processos de corrosão e proporcionar condições adequadas de aderência para a camada de acabamento. Deverá ser aplicada a quantidade de demãos prevista para o sistema especificado.
- Após a adequada secagem e preparação do fundo anticorrosivo, as superfícies metálicas deverão receber tinta alquídica de acabamento, do tipo esmalte sintético brilhante, aplicada em duas demãos. A aplicação deverá resultar em acabamento uniforme e contínuo, com cobertura adequada do substrato e sem falhas, escorrimentos ou diferenças excessivas de tonalidade.

APLICAÇÃO DE TINTA EMBORRACHADA

- No piso da laje sobre o teatro, área que atualmente coleta as águas provenientes do telhado, e as paredes circundantes a essa laje, deverá ser aplicada tinta de acabamento emborrachada em duas demãos.
- O produto deverá ser aplicado sobre superfície previamente preparada, limpa, seca e livre de partes soltas. A aplicação deverá ser uniforme e contínua, garantindo a cobertura completa da superfície e respeitando o intervalo de secagem estabelecido pelo fabricante.

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Para possibilitar a execução segura dos serviços em altura, deverá ser realizada a locação de andaime metálico tubular de encaixe, do tipo torre. O sistema deverá ser composto por painéis modulares, diagonais, barras de ligação, sapatas ou rodízios e demais componentes necessários à sua configuração. A montagem deverá atender à altura e à geometria necessárias para alcançar os pontos de intervenção da fachada.
- Os andaimes tubulares, do tipo torre, deverão ser montados nas posições necessárias à execução dos serviços, sobre superfície estável e devidamente preparada. A montagem deverá seguir a configuração prevista para o equipamento, com instalação dos elementos de travamento e estabilidade. Após a conclusão dos serviços em cada trecho, os andaimes deverão ser desmontados de forma ordenada e segura, incluindo a retirada dos componentes e a limpeza da área utilizada.
- Nos locais em que a configuração da fachada não permitir ou não for conveniente a utilização de andaime apoiado, deverá ser utilizado andaime suspenso manual, com capacidade compatível com as atividades previstas e com plataforma de trabalho adequada. O equipamento deverá possuir os elementos necessários para sustentação, movimentação e segurança dos trabalhadores, sendo instalado e utilizado de acordo com as recomendações do fabricante e os requisitos de segurança aplicáveis ao trabalho em altura.
- Como complemento aos sistemas de acesso em altura, deverá ser utilizada plataforma elevatória articulada com altura mínima de trabalho de aproximadamente 20 m, conforme necessidade dos serviços. A plataforma será empregada para permitir o acesso dos trabalhadores às áreas elevadas da fachada, especialmente nos locais onde o acesso por andaimes convencionais ou suspensos seja limitado ou inadequado.
- A operação deverá ser realizada por trabalhador devidamente capacitado, observando-se as condições de estabilidade do equipamento, capacidade de carga, condições do terreno, interferências existentes e demais requisitos de segurança. A plataforma deverá ser deslocada e posicionada de acordo com o avanço dos serviços, evitando-se movimentações inadequadas durante a execução das atividades.

SERVIÇOS FINAIS

- No término da obra deverá ser feita uma limpeza geral, de modo que a obra fique em condições de imediata utilização;
- Toda a área externa de pisos deverá ser limpa com jato de alta pressão de ar e água;
- Na área interna da edificação também deverá ser entregue limpa e pronta para ser utilizada;
- Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos e de restos de materiais. Deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento provisório da mesma.

Balneário Camboriú - Balneário Piçarras - Bombinhas - Camboriú - Ilhota - Itajaí - Itapema - Luiz Alves - Navegantes - Penha - Porto Belo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Para o aceite definitivo do término da obra, serão testadas todas as instalações e será feita uma vistoria em todas as dependências;
- Caso haja problemas nesta vistoria, os problemas deverão ser imediatamente sanados. A obra deverá estar devidamente limpa e o canteiro de obra deverá ser totalmente desmontado e retirado das dependências da mesma;
- A empresa deverá manter o local da obra sinalizada durante todo o período de execução dos serviços;
- Os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, com equipamentos adequados;
- A responsabilidade da segurança dos operários, transeuntes e veículos será inteiramente da empresa executora dos serviços;
- A empresa mesmo depois de entregue a obra será responsável pela garantia dos serviços executados;
- A placa deverá ser instalada no início da obra;
- A Planilha de Custos é referencial, devendo os serviços, quantidades e preços serem reavaliados pelas empresas participantes da licitação;
- As propostas deverão contemplar materiais, mão-de-obra e encargos;
- O fiscal da obra deverá aprovar a instalação de todos os equipamentos;

AMFRI Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí.

CREA SC 050968-0

gov.br
Documento assinado digitalmente
RAFAEL CALISTRO BORBA
Data: 03/11/2026 09:54:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Rafael Calistro Borba

Engenheiro Civil CREA/SC 093.243-9

ANEXOS

ANEXO A – PLACA DE OBRA

